



GABINETE
DO
REITOR

GR/CIRC/91

São Paulo, 10 de abril de 2023.

Ref.: Convite para o Encontro com os Avaliadores Externos da USP.

Senhor(a) Dirigente

Há cinco anos, a Universidade de São Paulo iniciou seu V Ciclo de Avaliação Institucional, após a implementação de reformas no regimento da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), como a criação da Câmara de Avaliação Institucional (CAI), da Câmara de Avaliação Docente (CAD) e a adoção do *projeto acadêmico* como um instrumento de planejamento e orientação à atuação das Unidades Acadêmicas (UAs), dos seus departamentos e do corpo docente.

No segundo semestre de 2022, as UAs encaminharam os relatórios relativos à execução dos seus projetos acadêmicos para a avaliação da CAI. Agora, estão recebendo os pareceres exarados por aquela Câmara e aprovados pela Comissão Permanente de Avaliação. De maneira complementar a esta análise interna, a Universidade de São Paulo convidou onze professores de outras Instituições de Ensino Superior (IES), notabilizados por suas produções científicas e experiências em gestão universitária, para produzirem uma avaliação crítica complementar ao trabalho da CAI. Neste trabalho, eles foram convidados a lançar um olhar global sobre a USP e a apresentar recomendações para o planejamento estratégico da Universidade.

Convidamos V.Sa. a conhecer o resultado desta avaliação externa e participar de um debate com esses assessores seniores, no dia **04 de maio de 2023, das 9h às 13h, na Sala do Conselho Universitário**. Estamos certos de que será uma oportunidade valiosa para discutirmos os rumos do Ensino Superior na USP, à luz das melhores práticas no Brasil e em outros países, e refletirmos sobre os próximos passos do VI Ciclo de Avaliação Institucional, que terá início neste ano.

Contando com sua prestigiosa presença, apresentamos também a V.Sa. nossas cordiais saudações.

Carlos Gilberto Carlotti Junior
Reitor

Maria Arminda do Nascimento Arruda
Vice-Reitora
Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

ENCONTRO COM OS AVALIADORES SENIORES DA USP
– V CICLO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –



Ana Lúcia Almeida Gazzola

Autora de diversas obras, Ana Lúcia Almeida Gazzola graduou-se em Letras, com ênfase em português e inglês, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É mestre em literaturas luso-brasileira e hispano-americana, pela *University of North Carolina at Chapel Hill* (EUA), doutora em literatura comparada pela mesma instituição, com pós-doutorado na *Duke University* (EUA). Foi diretora do Instituto Internacional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (Iesalc), ligado à Unesco. Foi Reitora da UFMG (2002 – 2006), e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Foi secretária de Desenvolvimento Social (2010) e de Educação (2011 – 2014) do Governo de Minas Gerais. Entre outras condecorações e honrarias, recebeu a medalha Comenda da Ordem do Mérito Científico do Ministério de Ciência e Tecnologia e o Prêmio Anísio Teixeira, concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) pela sua trajetória como educadora. Em 2008, recebeu o título de professora emérita da UFMG, e, em 2018, foi agraciada com o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Nacional de Córdoba (UNC). Em sua atuação acadêmica, dedicou às literaturas estrangeiras modernas e a temas como educação, universidade, educação superior, viagem e alteridade.



Carlos Alberto Vogt

Carlos Alberto Vogt é pós-graduado em teoria da literatura e literatura comparada pela Universidade de São Paulo, mestre em linguística geral e estilística do francês, pela Universidade de Besançon, na França, e doutor em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É professor emérito da Unicamp, pesquisador emérito do CNPq, e coordenador do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor). Foi Reitor da Unicamp (1990 – 1994), e presidente do Conselho Científico e Cultural do Instituto de Estudos Avançados (IdEA) da mesma universidade (2018 – 2021). Foi presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/Fapesp (2002 – 2007), Secretário de Ensino Superior do Estado de São Paulo (2007 – 2010), presidente e um dos criadores da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo/Univesp (2012 – 2016). Recebeu, em 2005, a comenda da Ordem do Mérito Científico, da Presidência da República do Brasil, e o título de Doutor *Honoris Causa* da *École Normale Supérieure de Lyon*, na França. Desde setembro de 2011, ocupa a cadeira 23 da Academia Campinense de Letras. Desde setembro de 2022, ocupa também a cadeira

15 da Academia Paulista de Educação. Publicou vários livros e inúmeros artigos e ensaios em jornais, revistas em órgãos especializados nacionais e internacionais. É diretor de redação da revista de divulgação científica ComCiência (<http://www.comciencia.br>) e foi editor-chefe da Ciência e Cultura (<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php>), revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), por dois períodos (2002 – 2010; 2018 – 2021).



Carlos Benedito Martins

Graduado e mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e doutor em Sociologia pela Universidade de Paris V (*Rene Descartes*), realizou Pós-Doutorado em Sociologia pela Universidade de Columbia.

Atualmente, é Professor Titular do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB). Na mesma universidade, foi membro do Conselho Universitário (2008 – 2011), Coordenador do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Sociologia, membro fundador e Diretor Científico do Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior da Universidade de Brasília (1995), entre outras iniciativas. Ocupou diversas posições institucionais e coordenou estudos relacionados ao Ensino Superior na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS). Como Vice-Presidente (2013 a 2015) e Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia (2015 a 2019), foi um dos coordenadores do GT Educação Superior na Sociedade Contemporânea. Integrou a Assessoria da Presidência da Capes (1993 – 2004), onde também atuou como consultor Científico da área Multidisciplinar (2005 – 2007), como membro do Comitê de Avaliação na Área de Sociologia (1994 – 2004), do Comitê de Avaliação dos Projetos CAPES/Cofecub (1995 – 2005), e do Grupo de Trabalho encarregado de elaborar o Plano Nacional de Pós-Graduação (2005 – 2010). Foi representante do Brasil no Instituto de Investigação sobre Ensino Superior da América Latina e Caribe IESALC/UNESCO (2001 – 2005), e *visiting scholar* nas principais universidades da Europa e dos Estados Unidos. Atualmente, é Membro do Comitê Editorial da Revista *Current Sociology*, órgão oficial da *International Sociological Association* (ISA).



Enio Passiani

Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo, é Professor de Sociologia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Mestrado Profissional em Segurança Cidadã, todos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Vencedor do Prêmio José Albertino Rodrigues de melhor dissertação de mestrado do

concurso CNPq-ANPOCS de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais (2002), é autor do livro *Na trilha do Jeca: Monteiro Lobato e a formação do campo literário no Brasil* (2003), e de artigos em periódicos no Brasil e no exterior sobre pensamento social brasileiro, sociologia da literatura e da leitura, sociologia da cultura e teoria social – com ênfase em autores como Pierre Bourdieu, Norbert Elias, Raymond Williams e Émile Durkheim. É líder do Grupo de Estudos em Cultura, Comunicação e Arte (GECCA-Sul), grupo de pesquisa inscrito no CNPq que desenvolve a investigação intitulada "Sonhos, sociedade e pandemia", a qual visa desenvolver uma sociologia dos sonhos em contexto pandêmico. Recentemente, também se dedica ao estudo da sociologia digital.



Jerson Lima Silva

Formado médico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tornou-se doutor em biofísica pela mesma instituição. É Professor Titular no Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ e Diretor do Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear Jiri Jonas. Bolsista produtividade (nível 1A) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordenou o Instituto Milênio de Biologia Estrutural em Biomedicina e Biotecnologia (IMBEBB), apoiado pelo CNPq (2005 – 2008), e coordena o INCT de Biologia Estrutural e Bioimagem (desde 2008). Também atuou como Diretor Científico (2003 – 2018) da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e, desde janeiro 2019, é o seu Presidente. É membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), *Fellow* da Academia Mundial de Ciências para o Avanço da Ciência em Países em Desenvolvimento (TWAS), e da Academia Nacional de Medicina (ANM). Recebeu diversos prêmios e distinções, dentre os quais a condecoração com a Ordem Nacional do Mérito Científico, nas classes Comendador (2002) e Grã-Cruz (2009). Seus principais interesses de pesquisa estão no campo da biologia estrutural, como o enovelamento proteico, a montagem viral e o entendimento dos mecanismos envolvidos no dobramento errado de proteínas, importante em muitas doenças como câncer e doença de Parkinson. No estudo da estabilidade de partículas virais e outros agregados proteicos usando altas pressões hidrostáticas, descobriu novos métodos na obtenção de vacinas antivirais, gerando patentes e publicações.



Lívio Amaral

Bacharel em Física, mestre e doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com pós-doutorados em Paris (1983 – 1985) e Amsterdam (1992), desde 1998 é Professor Titular do Departamento de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), e exerceu diversos cargos de representação e administração na UFRGS, em agências do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), do Ministério da Educação (MEC), de fundações estaduais de amparo à pesquisa e na Diretoria da Sociedade Brasileira de Física (SBF). Em 2007, recebeu o Prêmio FAPERGS/Copesul – Pesquisador Destaque na área de Física e Astronomia. Foi condecorado com a Ordem Nacional do Mérito Científico, nas classes Comendador (2006) e Grã-Cruz (2009). Foi Diretor de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) de 2009 a 2015. Foi Diretor da Casa do Brasil (CIUP) em Paris, França, de 2019 a 2020. Desenvolve atividades na área da Física experimental: implantação iônica, modificação de materiais por feixes iônicos; técnicas de análises físicas associadas a feixe de íons em estudos de diferentes tipos de materiais metálicos, semicondutores, biológicos, vegetais, e tecidos orgânicos.



Marcelo Knobel

Marcelo Knobel é Presidente do Insper e Professor Titular do Instituto de Física Gleb Wataghin, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi Pró-Reitor de Graduação da Unicamp (2009 – 2013), onde implantou o Programa Interdisciplinar de Educação Superior (ProFIS), Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano), Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Física, e Reitor da Unicamp (2017 – 2021). Em sua principal área de atuação, Knobel atua com sistemas magnéticos nanoscópicos, investigando principalmente as interações dipolares em nanosistemas magnéticos, utilizando diversas técnicas experimentais, modelos teóricos e simulações computacionais. Knobel foi pioneiro no estudo da magnetoresistência gigante em sistemas granulares e na investigação da magnetoimpedância gigante em fios e fitas amorfos e nanocristalinos, com um grupo de pesquisa em magnetismo de renome internacional. Tem se dedicado também à divulgação científica, sendo idealizador do Museu Exploratório de Ciências da Unicamp, pesquisador na área de percepção pública da ciência, coordenador da série Meio de Cultura da Editora da Unicamp, e Editor Chefe da revista Ciência & Cultura, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).



Mariangela Spotti Lopes Fujita

Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Livre Docente em Análise Documentária e Linguagens Documentárias Alfabéticas, foi Professora Titular da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/Unesp (2010 – 2017). Na Unesp, foi Diretora da Faculdade de Filosofia e Ciências/Campus de Marília (2008 – 2012), Pró-Reitora de Extensão Universitária (2013 – 2017), é membro da Comissão Permanente de Avaliação, da Comissão de Contratação Docente, do Conselho Editorial de Periódicos Científicos, Assessora do Gabinete do Reitor da Unesp para assuntos de Biblioteca, e membro de vários órgãos colegiados locais e centrais; É docente permanente de Pós-Graduação, na linha de pesquisa “Produção e Organização da Informação”, do Programa em Ciência da Informação da Unesp, e, entre 2002 e 2010, alternou-se nas funções de Coordenadora e Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. No Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), atuou como Assessora e Presidente do Comitê de área para Comunicação, Artes e Ciência da Informação (2012 – 2017), e é bolsista produtividade (nível 1B). Realizou atividades de ensino, pesquisa, extensão, com enfoque na Indexação e Linguagens de Indexação, além de gestão e docência na graduação em Biblioteconomia e Arquivologia, da Unesp – Campus de Marília (1980 – 2017). É membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação ANCIB e do Capítulo Brasileiro da *International Society for Knowledge Organization* (ISKO), e da ISKO, no exterior. Atuou como Coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas da UNESP (1999 – 2005). Como Pesquisadora atua nos Grupos de Pesquisa “Representação Temática da Informação” (líder) e “Leitura, organização, representação, produção e uso da informação UFPB”.



Marilza Vieira Cunha Rudge

Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu – atual Faculdade de Medicina Botucatu (FMB/Unesp), residência médica em GO no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo (1970 – 1972), doutorado em Ciências pela Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp, Livre-Docência em Obstetrícia (1984) e Professora Titular de Obstetrícia (1992) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp). Implantou a Maternidade HC – Botucatu (1973), criou o Programa de PG em GO na área de Obstetrícia (1995); participou da criação e da primeira diretoria da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP). Foi chefe do departamento de GO por mais de 15 anos; Vice-superintendente (1998 – 1999) e Superintendente do HC de Botucatu (1999 – 2000); Diretora da FMB/Unesp (2001 – 2004); Pró-reitora de Pós-Graduação da UNESP

(2005 – 2012); Vice-reitora da UNESP (2013 – 2016) e Reitora em Exercício (2014). Presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas – CRUESP (2014), foi membro da Comissão de Acompanhamento do PDI-Unesp (2013 – 2016), e criou a Escola Unesp de Liderança e Gestão (2013). É Docente Permanente do PPG-GOM, Coordenadora do DINTER em Ciências da Saúde – Unesp e Universidade Federal Amazonas (UFAM). Hierarquizou a atenção à gestante em Botucatu e DIR-XI, com captação de recursos para projetos de extensão junto à Secretaria de Estado da Saúde/SP por 15 anos. Entre 1990 e 2018, participou de *trials* internacionais em obstetrícia. Foi Presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa – Foprop (2011), e representante do Foprop no CTC-CAPES e no Conselho Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior/CAPES (2011). Foi membro da Comissão da CAPES de elaboração do PNPG e acompanhamento do PNPG (2011 – 2020), membro do Conselho da Fundação Padre Anchieta – TV Cultura (2013 – 2016), da Comissão Nacional de Hiperglicemia na Gestação – Febrasgo (2016 – 2020), do Conselho Superior da FAPESP (2014 – 2019), foi representante da FAPESP no CO-USP (2017, 2018 e 2019). Atualmente, é Professora Emérita da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), e bolsista produtividade (nível 1A) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Possui experiência de pesquisa clínica, experimental e translacional na área de Medicina, com ênfase em Saúde da Mulher, atuando nos seguintes temas: diabetes e gravidez, Incontinência urinária e diabetes gestacional, substâncias tóxicas persistentes na mãe-feto e economia em saúde.

**Soraya Soubhi Smaili**

Professora Titular do Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp. Ocupa a Cadeira 36 da Academia Nacional de Farmácia. Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de São Paulo, realizou Mestrado, Doutorado e Livre-Docência pela Escola Paulista de Medicina, Unifesp, e pós-doutorados na *Thomas Jefferson University* e no *National Institutes of Health (NIH)*. Foi Pesquisadora Visitante no NIH e *Fellow* da *Fogarty Foundation*. Foi Reitora da Unifesp (2013 – 2017; 2017 – 2021), e é bolsista produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Estabeleceu e coordenou os Laboratórios de Microscopia de Alta Resolução, Microscopia Confocal e o Laboratório de Sinalização e Morte Celular. Coordenou o Programa de Pós-graduação em Farmacologia da Unifesp. Foi Secretária Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), membro do Diretório Nacional da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Foi membro da Iniciativa da Ciência e Tecnologia no Parlamento, do Conselho do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) da Presidência da República, além do Conselho da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM). Foi Presidente da

Comissão de CT da Andifes e Presidente do Conselho Curador da Fundação de Apoio da Unifesp (Fap/Unifesp). Integra o Comitê Diretor (*Board of Directors*) da Sociedade Internacional de Morte Celular (*International Cell Death Society*, ICDS), integra o Conselho da Aliança Francesa, o Conselho Consultivo da Rede Nossa São Paulo, o Conselho Administrativo Superior da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira; coordena o projeto Ciência na Saúde junto ao Grupo Mulheres do Brasil. É membro do Conselho Curador da Fundação Conrado Wessel (FCW). Desenvolve projetos de pesquisa nas áreas de morte celular, neurodegeneração e envelhecimento, e políticas públicas para a Educação e Ciência. É Coordenadora Adjunta do Centro de Saúde Global e Coordenadora do Centro de Estudos Sociedade Universidade e Ciência (SoU_Ciência) da Unifesp.

**Walter Motta Ferreira**

Walter Motta Ferreira é graduado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), possui Especialização em Produção Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Mestrado em Zootecnia pela mesma universidade. Cursou o Doutorado em Ciência Animal pela *Universidad Politécnica de Madrid*, e o Pós-Doutorado na área de Nutrição Animal pela *Universidad Politécnica de Valencia* (2000) quando integrou-se ao *European Group on Rabbit Nutrition*. É Professor Titular na UFMG e, na mesma Instituição, chefiou o Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária (2007 – 2009; 2018 – 2020), foi Pró-Reitor Adjunto de Extensão, membro da Câmara de Extensão, Câmara de Pesquisa, da Câmara de Pós-graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e membro do Conselho Curador da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da UFMG. É membro da Sociedade Brasileira de Zootecnia, da *American Branch of World Rabbit Science Association*, e da Associação Científica Brasileira de Cunicultura. Foi Avaliador Institucional e de Cursos de Zootecnia do INEP/MEC (2008 – 2015), membro da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação do INEP/MEC (2015 – 2018; 2019 – atual); Presidente da Associação Brasileira de Zootecnistas (2008 – 2011, 2011 – 2014). Atualmente, é bolsista produtividade (nível II) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Bolsista *Grant* do programa Pesquisador Mineiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Professor Convidado em Cursos de Pós-Graduação (Mestrado em Produção Animal) da *Escuela Superior del Ejército de Ecuador* e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Especialização em Nutrição e Alimentação Animal). Recebeu diversos prêmios e distinções, entre elas a Insígnia da Inconfidência do Governo do Estado de Minas Gerais. Participou da Câmara de Animais de Estimação do Ministério da Agricultura.